

Joe Biden sanciona lei que pode banir TikTok nos Estados Unidos

Empresa chinesa passa a ter nove meses para vender aplicativo em solo norte-americano

DO ESTADO CONTEÚDO E DA REDAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou ontem o projeto de lei aprovado na terça-feira pelo Congresso que proíbe o uso do TikTok no país enquanto ele pertencer à empresa chinesa ByteDance. As autoridades norte-americanas alegam que a plataforma de compartilhamento de vídeos traz riscos à segurança nacional.

Assim, a ByteDance passa a ter nove meses para

vender o aplicativo extremamente popular ou enfrentará a proibição nacional. Esse prazo pode ser ampliado por 90 dias se a venda estiver em andamento.

A medida - que tem amplo apoio bipartidário - representa a ameaça mais significativa às operações do aplicativo nos Estados Unidos, onde tem mais de 170 milhões de usuários e se tornou uma potência econômica e cultural. Os legisladores que pressionaram pela

restrição nos últimos meses citaram preocupações de que a estrutura de propriedade da empresa poderia permitir que o governo chinês obtivesse acesso aos dados dos americanos.

“O Congresso não está agindo para punir a ByteDance, a TikTok ou qualquer outra empresa individual. O Congresso está agindo para impedir que adversários estrangeiros realizem espionagem, vigilância, operações malignas,

prejudicando americanos vulneráveis, nossos militares”, disse a presidente do Comitê de Comércio do Senado, Maria Cantwell.

O TikTok afirmou, em nota, que a lei sancionada por Biden é inconstitucional e vai contestar a decisão. A empresa vê a decisão como injusta, porque afirma investir bilhões de dólares para manter os dados de norte-americanos seguros e a plataforma livre de manipulações externas.